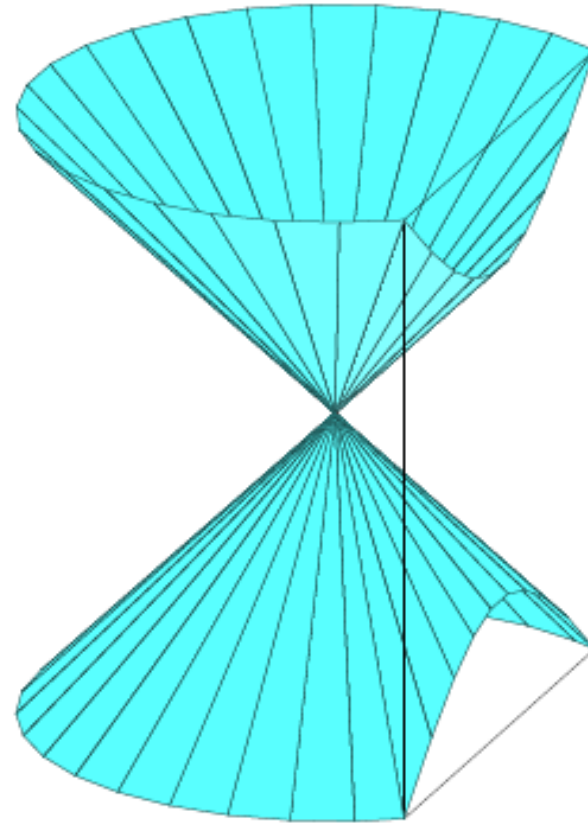


# Hipérbole

---

## Definição:

A hipérbole é a curva (intersecção) obtida ao cortar um cone com um plano que não passa pelo vértice, não é paralelo a **reta geratriz** do cone e que corta as duas folhas da superfície.



# Hipérbole: Lugar geométrico

---

Definição: Uma **hipérbole** é o conjunto dos pontos  $P = (x, y)$  do plano, tais que o módulo da **diferença** entre as distâncias de  $P$  a dois pontos fixos  $F_1$  e  $F_2$  (**focos**) é constante.

Observar: Como são 2 pontos fixos dados podemos calcular a distância entre eles:

$$\text{dist}(F_1, F_2) = d(F_1, F_2) = 2c.$$

O valor da soma que deve ser constante fazemos  $2a$ .

No caso, por utilizar diferença é esperado  $a < c$ .

# Hipérbole : Lugar geométrico

---

Definição: Uma hipérbole é o conjunto dos pontos  $P$  que satisfazem:  $|d(P, F_1) - d(P, F_2)| = 2a$ .

Onde:  $a < c$  e  $d(F_1, F_2) = 2c$ .

$$\mathcal{H} = \{P = (x, y) \mid |d(P, F_1) - d(P, F_2)| = 2a\}$$

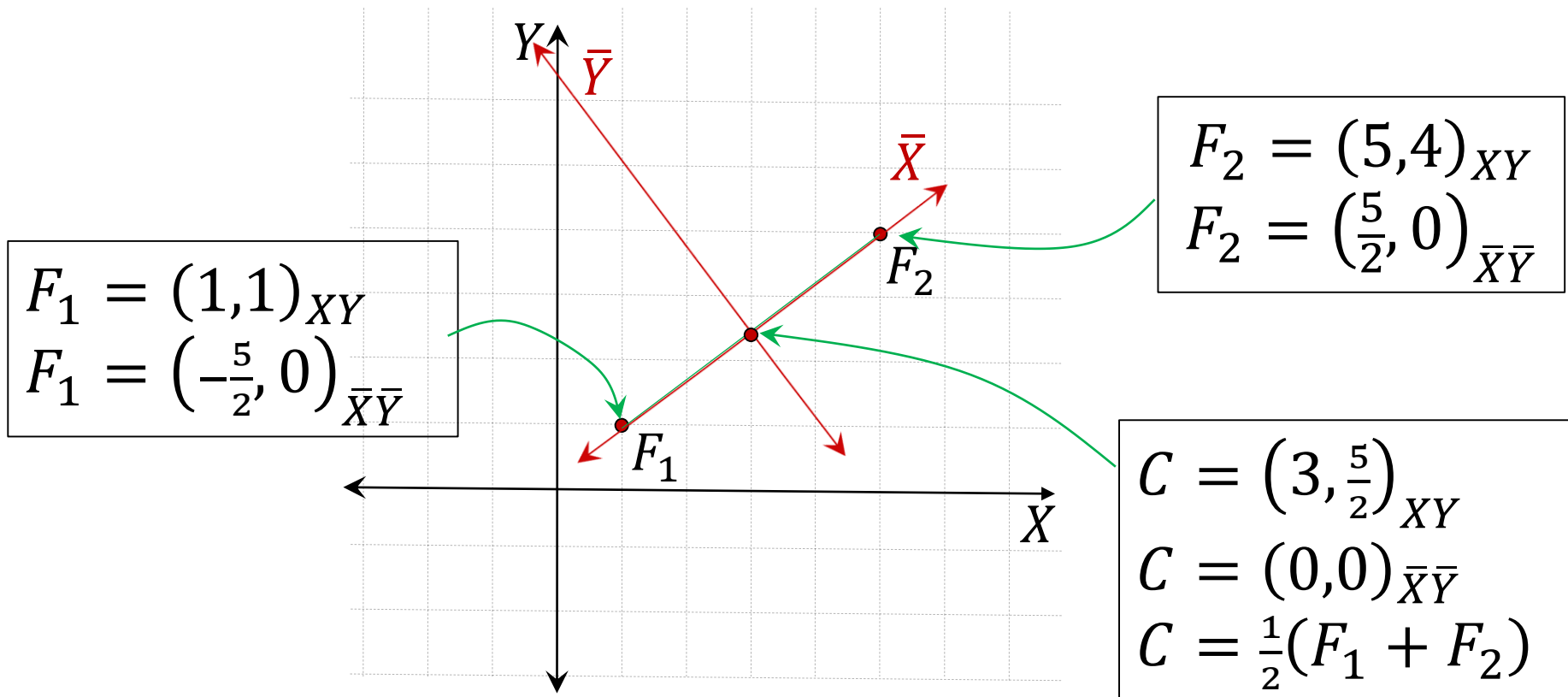
$$\mathcal{H}: |d(P, F_1) - d(P, F_2)| = 2a$$

Observar: Uma hipérbole se define com três dados

- Dois focos:  $F_1$  e  $F_2$
- O valor constante  $2a$ , com  $a < c$ .

# Hipérbole

Dados os dois focos e a distância  $2c$ , vamos utilizar novos eixos para simplificar a representação:



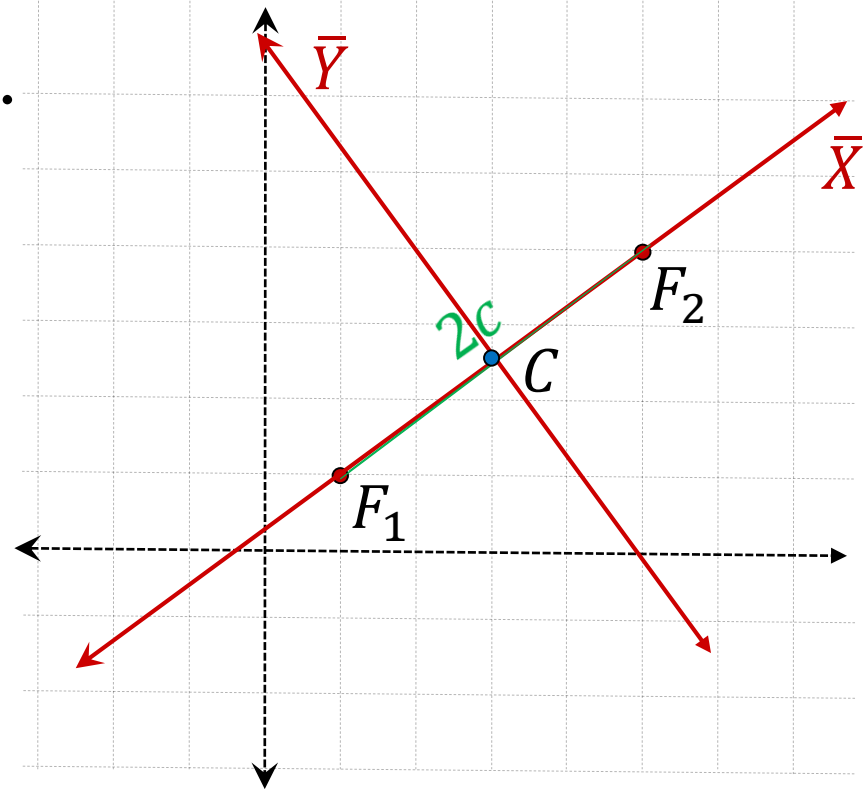
# Hipérbole

Então, passando pelos dois pontos foi construído um novo eixo  $\bar{X}$  (eixo focal), uma nova origem sendo o ponto do médio entre eles, e construindo o eixo  $\bar{Y}$  como a reta ortogonal a  $\bar{X}$ .

$$F_1 = (-c, 0)$$

$$F_2 = (c, 0)$$

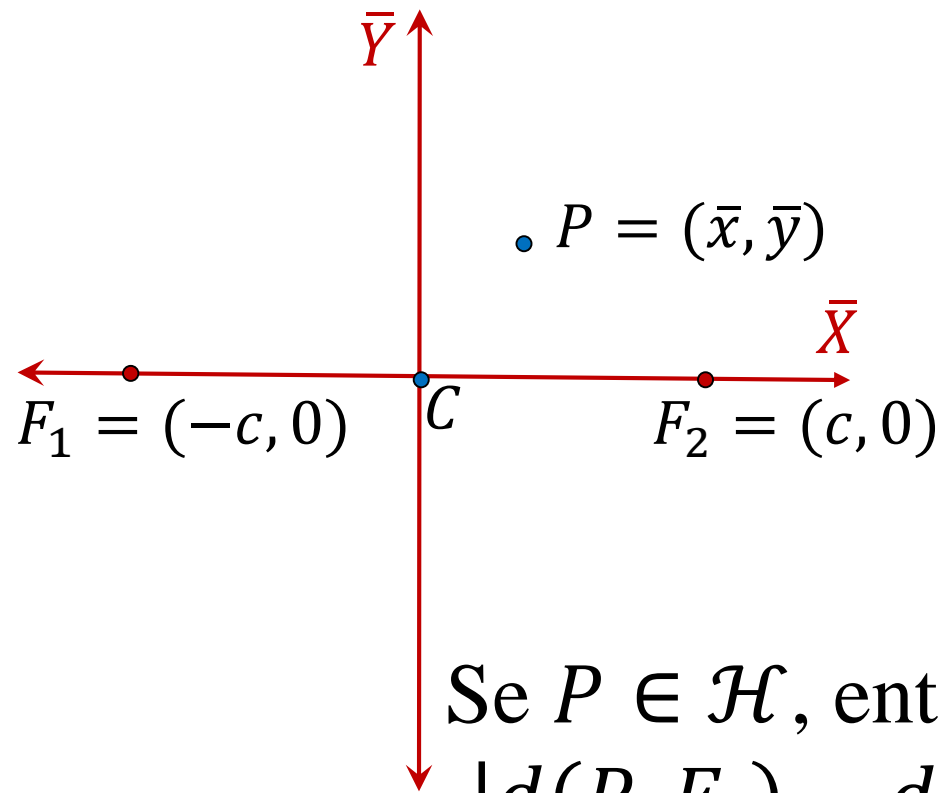
$$C = (0,0)$$



# Hipérbole

---

Agora, trabalhando nos novos eixos  $\bar{X}\bar{Y}$ , temos



Supondo que o ponto  $P = (\bar{x}, \bar{y})$  pertence a hipérbole  $\mathcal{H}$ , então deve ser válida a equação dada para um valor dado  $2a$ :

Se  $P \in \mathcal{H}$ , então

$$|d(P, F_1) - d(P, F_2)| = 2a$$

# Hipérbole : Equação canônica

---

$$\mathcal{H}: |d(P, F_1) - d(P, F_2)| = 2a$$

$$\mathcal{H}: |d((\bar{x}, \bar{y}), (-c, 0)) - d((\bar{x}, \bar{y}), (c, 0))| = 2a$$

$$\mathcal{H}: \sqrt{(\bar{x} + c)^2 + \bar{y}^2} - \sqrt{(\bar{x} - c)^2 + \bar{y}^2} = \pm 2a$$

$$\mathcal{H}: \sqrt{(\bar{x} + c)^2 + \bar{y}^2} = \pm 2a + \sqrt{(\bar{x} - c)^2 + \bar{y}^2}$$

Elevando ao quadrado ambos os lados:

$$\mathcal{H}: (\bar{x} + c)^2 + \bar{y}^2 = 4a^2 \pm 4a\sqrt{(\bar{x} - c)^2 + \bar{y}^2} + (\bar{x} - c)^2 + \bar{y}^2$$

$$\mathcal{H}: (\bar{x} + c)^2 - (\bar{x} - c)^2 - 4a^2 = \pm 4a\sqrt{(\bar{x} - c)^2 + \bar{y}^2}$$

$$\mathcal{H}: 4\bar{x}c - 4a^2 = \pm 4a\sqrt{(\bar{x} - c)^2 + \bar{y}^2}$$

$$\mathcal{H}: \bar{x}c - a^2 = \pm a\sqrt{(\bar{x} - c)^2 + \bar{y}^2}$$

# Hipérbole : Equação canônica

---

Elevando ao quadrado novamente em

$$\mathcal{H}: \bar{x}c - a^2 = \pm a\sqrt{(\bar{x} - c)^2 + \bar{y}^2}$$

$$\mathcal{H}: \bar{x}^2c^2 - 2\bar{x}ca^2 + a^4 = a^2((\bar{x} - c)^2 + \bar{y}^2)$$

$$\mathcal{H}: \bar{x}^2c^2 - 2\bar{x}ca^2 + a^4 = a^2(\bar{x}^2 - 2\bar{x}c + c^2 + \bar{y}^2)$$

$$\mathcal{H}: \bar{x}^2c^2 + a^4 = a^2\bar{x}^2 + a^2c^2 + a^2\bar{y}^2$$

$$\mathcal{H}: \bar{x}^2c^2 - a^2\bar{y}^2 - a^2\bar{x}^2 = a^2c^2 - a^4$$

$$\mathcal{H}: \bar{x}^2(c^2 - a^2) - a^2\bar{y}^2 = a^2(c^2 - a^2)$$

Como  $c > a > 0 \Rightarrow c^2 > a^2 \Rightarrow c^2 - a^2 > 0$

Fazemos:  $c^2 = a^2 + b^2$

$$\mathcal{H}: \bar{x}^2b^2 - a^2\bar{y}^2 = a^2b^2$$



# Hipérbole : Equação canônica

---

Então, temos que todo ponto da hipérbole satisfaz:

$$\mathcal{H}: \bar{x}^2 b^2 - a^2 \bar{y}^2 = a^2 b^2$$

para  $c^2 = a^2 + b^2$ .

Mais ainda, dividindo entre  $a^2 b^2$

$$\mathcal{H}: \frac{b^2 \bar{x}^2}{a^2 b^2} - \frac{a^2 \bar{y}^2}{a^2 b^2} = \frac{a^2 b^2}{a^2 b^2}$$

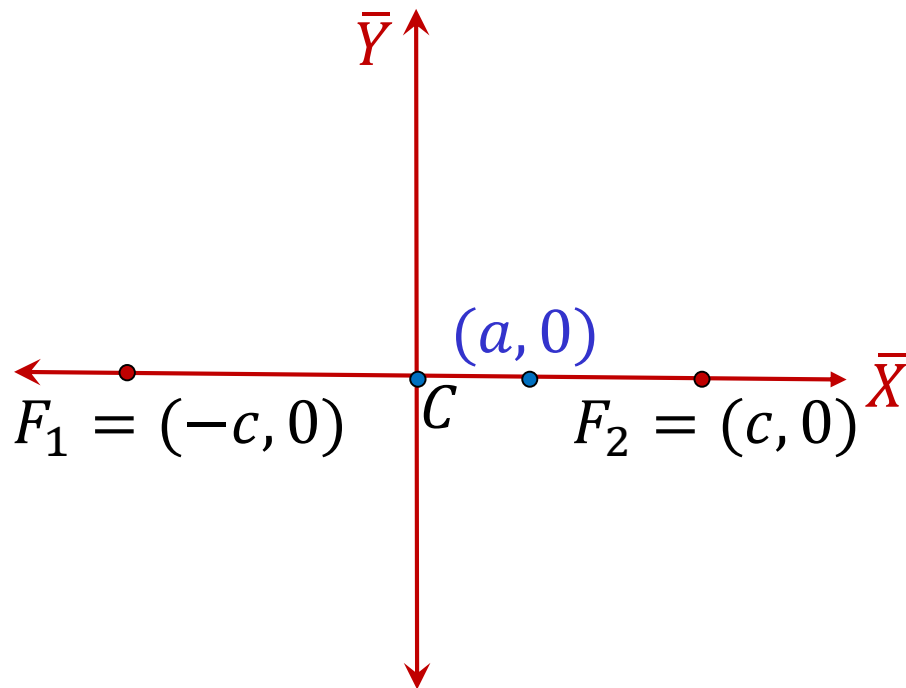
Simplificando

$$\mathcal{H}: \frac{\bar{x}^2}{a^2} - \frac{\bar{y}^2}{b^2} = 1 \quad \text{onde} \quad c^2 = a^2 + b^2$$

que é chamada de **equação canônica da hipérbole**.

# Hipérbole

No desenho:



Como  $a < c$ , vejamos o ponto  $(a, 0)$ .

Observar que:

$$d((a, 0), (c, 0)) = c - a$$

e

$$d((a, 0), (-c, 0)) = a + c$$

então:

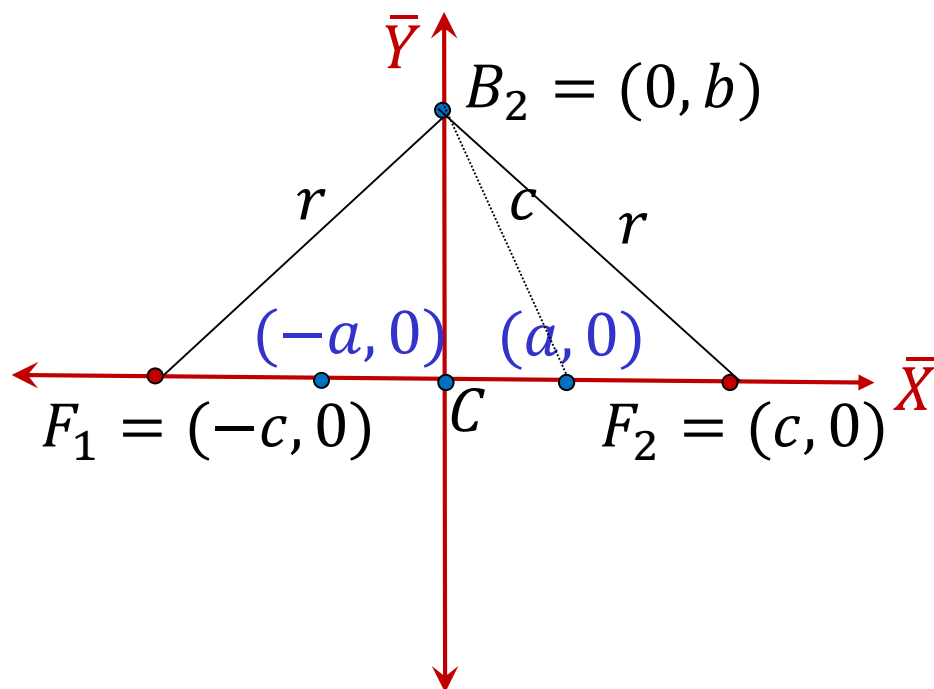
$$|d((a, 0), (-c, 0)) - d((a, 0), (c, 0))| = (a + c) - (c - a)$$

$$|d((a, 0), (-c, 0)) - d((a, 0), (c, 0))| = 2a$$

Então  $V_2 = (a, 0) \in \mathcal{H}$ .

# Hipérbole

---



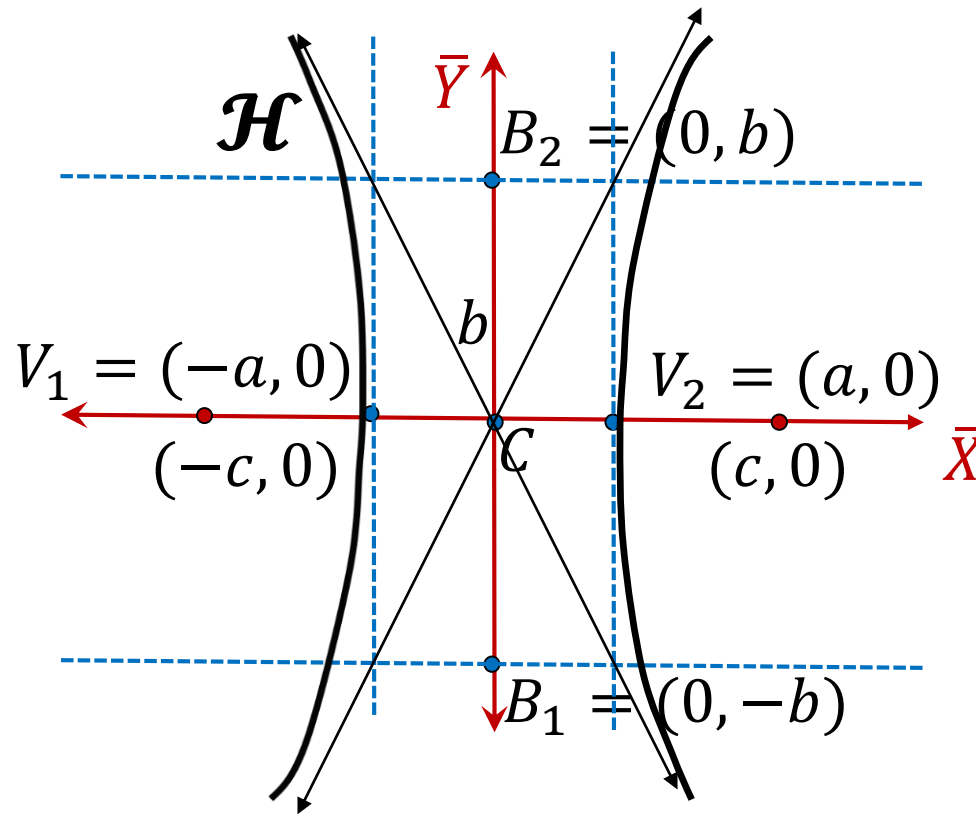
O mesmo vai acontecer com o ponto  $(-a, 0)$ .

Denotamos por  
 $V_1 = (-a, 0) \in \mathcal{H}$   
Temos  $V_1, V_2 \in \mathcal{H}$

Observar: Agora não dá para obter pontos da hipérbole no eixo  $\bar{Y}$ . Mas podemos desenhar os pontos  $B_2 = (0, b)$  e  $B_1 = (0, -b)$  e  $B_2 \notin \mathcal{H}$

# Hipérbole

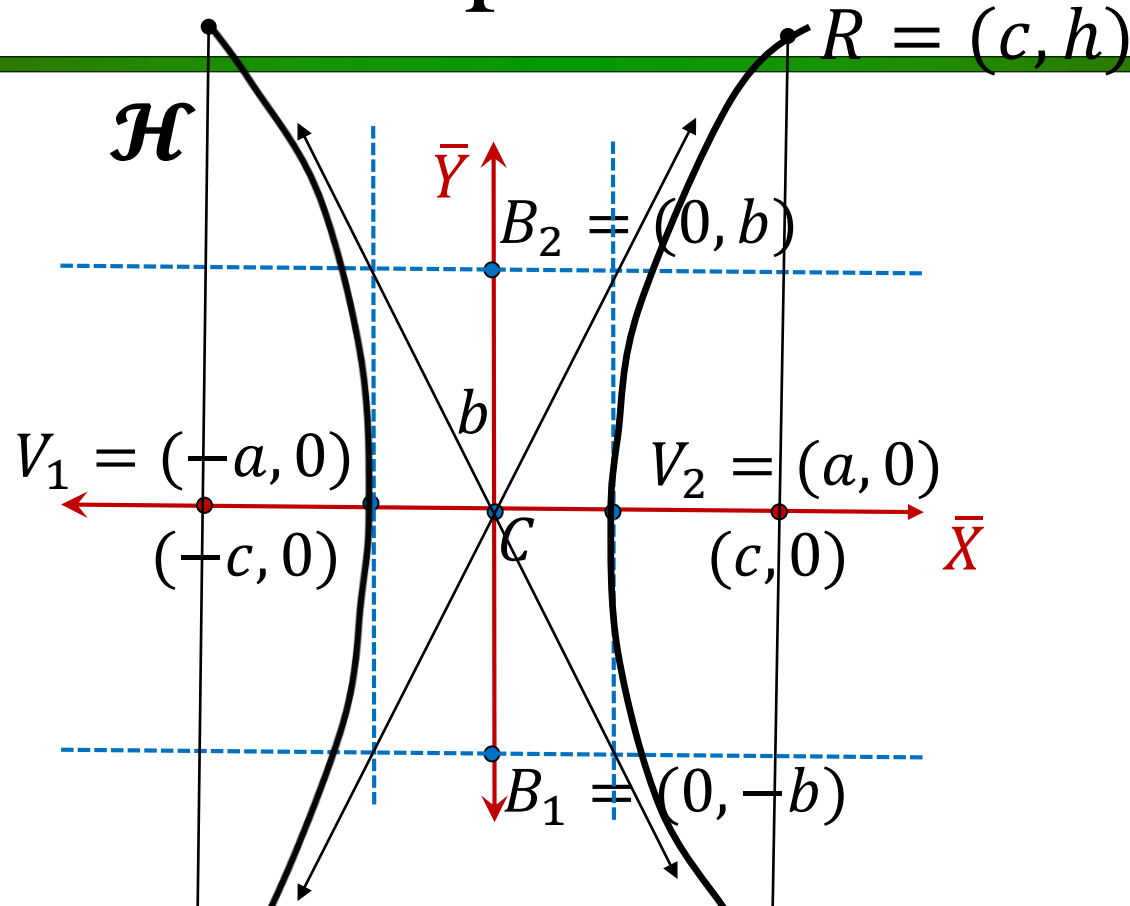
---



Portanto, nos eixos  $\bar{X}\bar{Y}$ , a hipérbole tem a equação:

$$\mathcal{H}: \frac{\bar{x}^2}{a^2} - \frac{\bar{y}^2}{b^2} = 1 \quad \text{onde } c^2 = a^2 + b^2$$

# Hipérbole



O lado reto mede:

$$|L| = \frac{2b^2}{a}$$

Em  $\bar{X}\bar{Y}$ , também é importante o lado reto, segmento que passa pelo foco ortogonal ao eixo focal.

$$R \in \mathcal{H} \Rightarrow \frac{c^2}{a^2} - \frac{h^2}{b^2} = 1 \Rightarrow -\frac{h^2}{b^2} = \frac{a^2 - c^2}{a^2} \Rightarrow h = \frac{b^2}{a}$$

# Elementos da hipérbole

**C:** centro da Hipérbole; é o ponto médio do segmento  $F_1F_2$ .

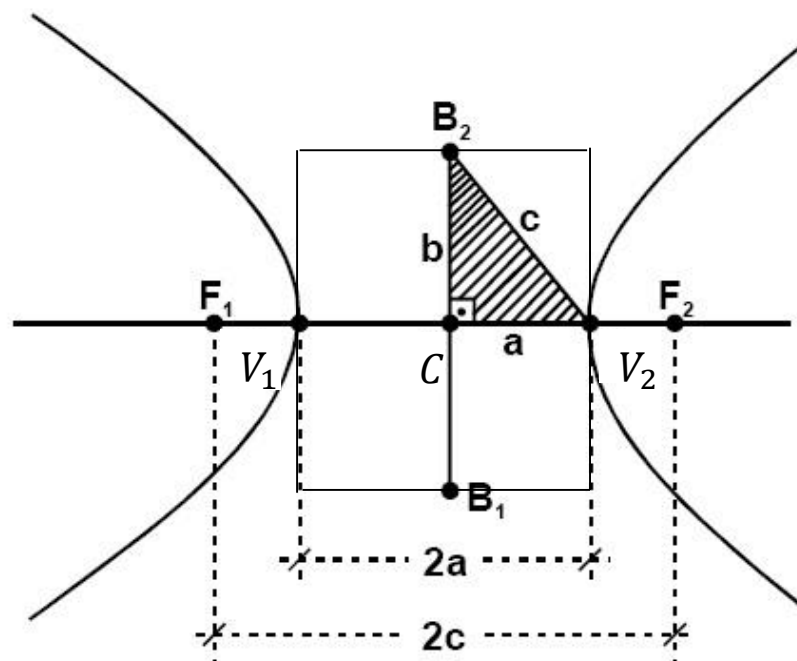
**$V_1, V_2$ :** vértices da Hipérbole.

**Eixo real ou transversal:** é o segmento  $V_1V_2$  e cujo comprimento é  $2a$ .

**Eixo imaginário ou conjugado:** é o segmento  $B_1B_2$  e cujo comprimento é  $2b$ .

Do triângulo  $B_2OV_2$ , hachurado na figura, obtemos a **relação notável:**

$$c^2 = a^2 + b^2$$



# Hipérbole : excentricidade

---

Existe uma relação importante das cônicas, é a **excentricidade**: é o quociente entre as constantes

$$\varepsilon = \frac{c}{a}$$

Para a hipérbole:

como  $c > a > 0$ , temos que

$$\varepsilon > 1.$$

# Hipérbole : Equação do exemplo

$$F_1 = (1,1), F_2 = (5,4), 2a = 3$$

$$\text{Em } \bar{X}\bar{Y}: \mathcal{H}: \frac{\bar{x}^2}{a^2} - \frac{\bar{y}^2}{b^2} = 1$$

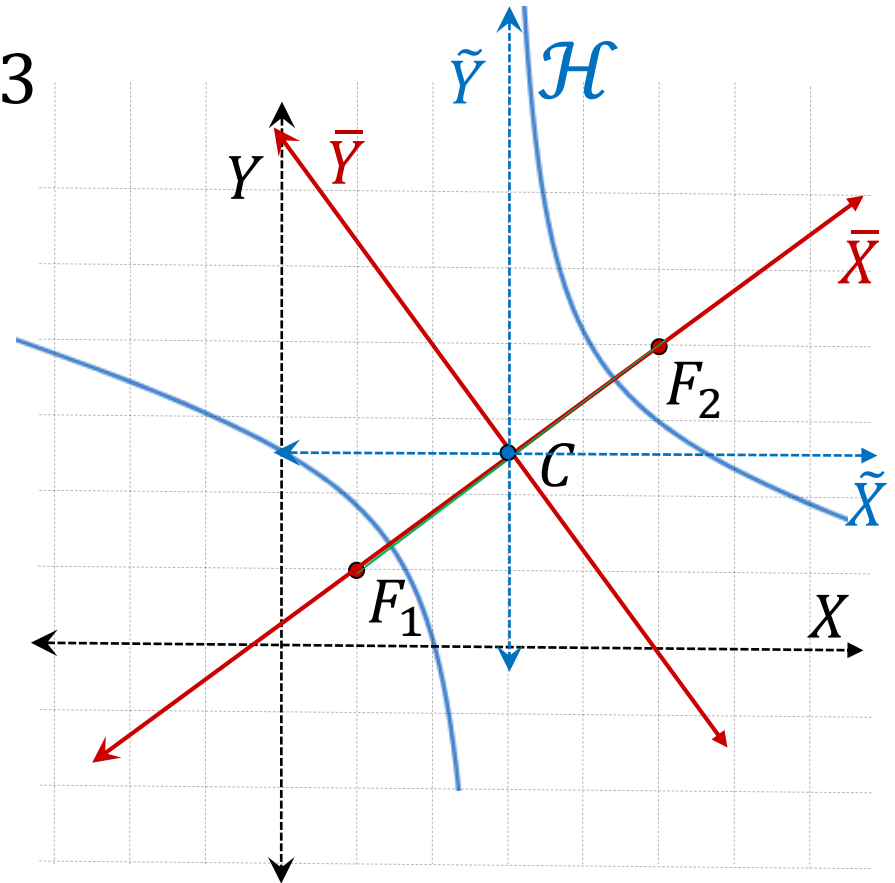
$$b^2 = \frac{25}{4} - \frac{9}{4} = 4$$

$$\text{então } \mathcal{H}: \frac{4\bar{x}^2}{9} - \frac{\bar{y}^2}{4} = 1$$

$$\mathcal{H}: 16\bar{x}^2 - 9\bar{y}^2 = 36$$

Em  $\tilde{X}\tilde{Y}$ , pela rotação:

$$\begin{cases} \bar{x} = \frac{1}{5}(4\tilde{x} + 3\tilde{y}) \\ \bar{y} = \frac{1}{5}(-3\tilde{x} + 4\tilde{y}) \end{cases} \Rightarrow \mathcal{H}: 175\tilde{x}^2 + 600\tilde{x}\tilde{y} = 900$$





# Hipérbole : Equação do exemplo

---

Dados do exemplo:  $F_1 = (1,1)$ ,  $F_2 = (5,4)$ ,  $2a = 3$

$$\text{Em } \bar{X}\bar{Y}: \quad \mathcal{H}: \frac{\bar{x}^2}{a^2} - \frac{\bar{y}^2}{b^2} = 1 \Rightarrow \frac{4\bar{x}^2}{9} - \frac{\bar{y}^2}{4} = 1$$

Pela rotação utilizada

$$\text{Em } \tilde{X}\tilde{Y}: \quad \mathcal{H}: 7\tilde{x}^2 + 24\tilde{x}\tilde{y} = 36$$

E utilizando a translação:

$$\begin{cases} \tilde{x} = x - 3 \\ \tilde{y} = y - \frac{5}{2} \end{cases}$$

Em  $XY$ :

$$\mathcal{H}: 7x^2 + 24xy - 102x - 72y + 207 = 0$$

# Hipérbole

---

Muitas vezes o que é fornecido é a equação:

$$7x^2 + 24xy - 102x - 72y + 207 = 0$$

Nesse caso, para identificar a hipérbole que temos visto antes, precisamos:

- diagonalizar - identifica a rotação necessária
- completar quadrados - identifica a translação necessária.

Sempre será possível chegar na equação

$$\frac{4\bar{x}^2}{9} - \frac{\bar{y}^2}{4} = 1$$

# Hipérbole

---

Faça os cálculos necessários. Por exemplo, seja

$$4x^2 = 49 + 25y^2$$

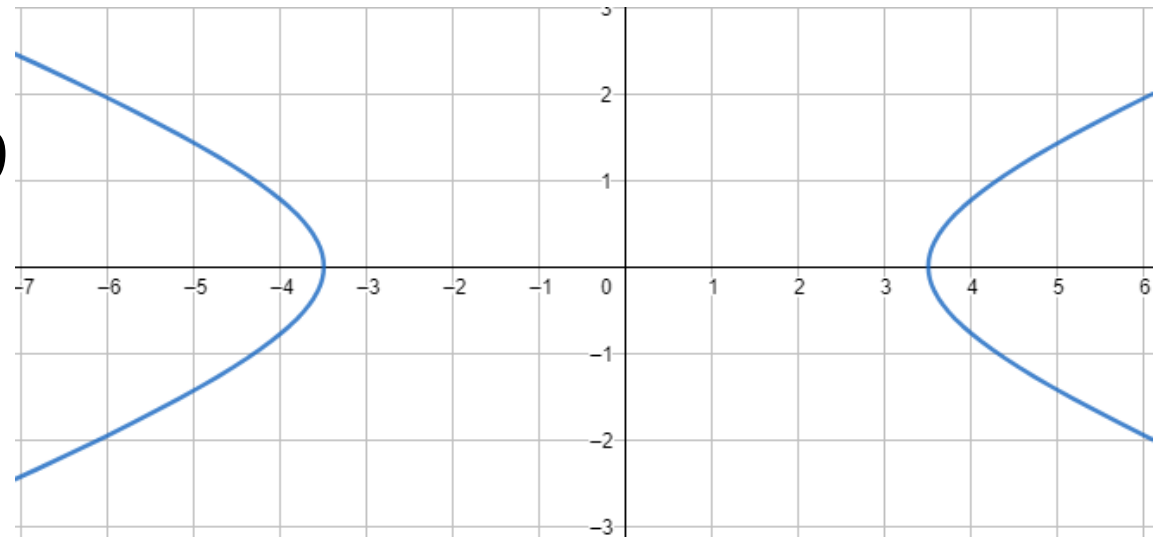
então

$$4x^2 - 25y^2 = 49$$

$$\frac{4x^2}{49} - \frac{25y^2}{49} = 1$$

$$\frac{x^2}{\frac{49}{4}} - \frac{y^2}{\frac{49}{25}} = 1$$

$$\frac{x^2}{\frac{49}{4}} - \frac{y^2}{\frac{49}{25}} = 1$$



Assim  $a^2 = \frac{49}{4}$  e  $b^2 = \frac{49}{25}$  então  $a = \frac{7}{2}$ ,  $b = \frac{7}{5}$  e  $c = \frac{7\sqrt{29}}{10}$

# Hipérbole

Faça os cálculos necessários. Por exe

$$4y^2 = 49 + 25x^2$$

então

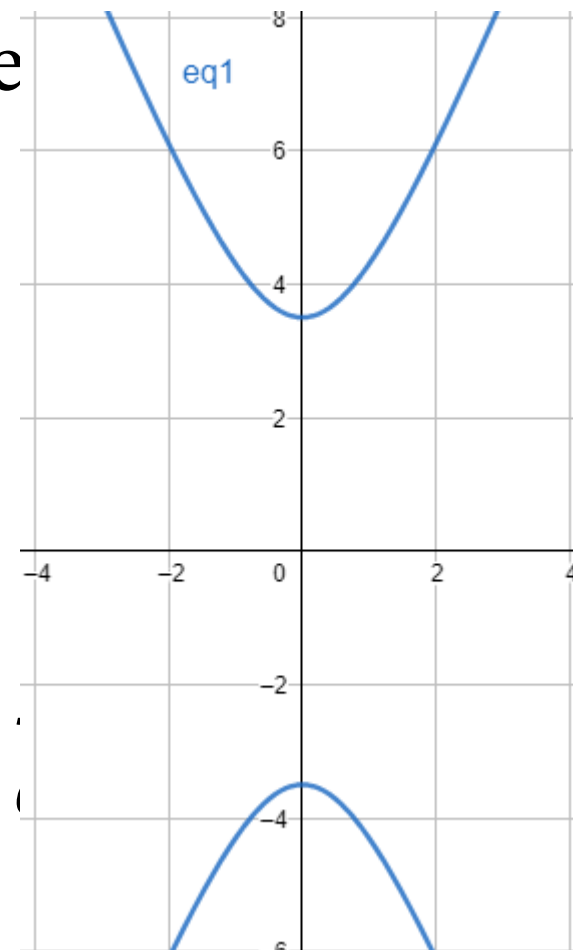
$$4y^2 - 25x^2 = 49$$

$$\frac{4y^2}{49} - \frac{25x^2}{49} = 1$$

$$\frac{y^2}{\frac{49}{4}} - \frac{x^2}{\frac{49}{25}} = 1 \Rightarrow \begin{cases} \bar{x} = y \\ \bar{y} = x \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} \bar{x} = \cos \alpha \\ \bar{y} = -\sin \alpha \end{cases}$$

$$\Rightarrow \alpha = \frac{\pi}{2}$$

Assim  $a^2 = \frac{49}{4}$  e  $b^2 = \frac{49}{25}$  então  $a = \frac{7}{2}$ ,  $b = \frac{7}{5}$  e  $c = \frac{7\sqrt{29}}{10}$



# Hipérbole

---

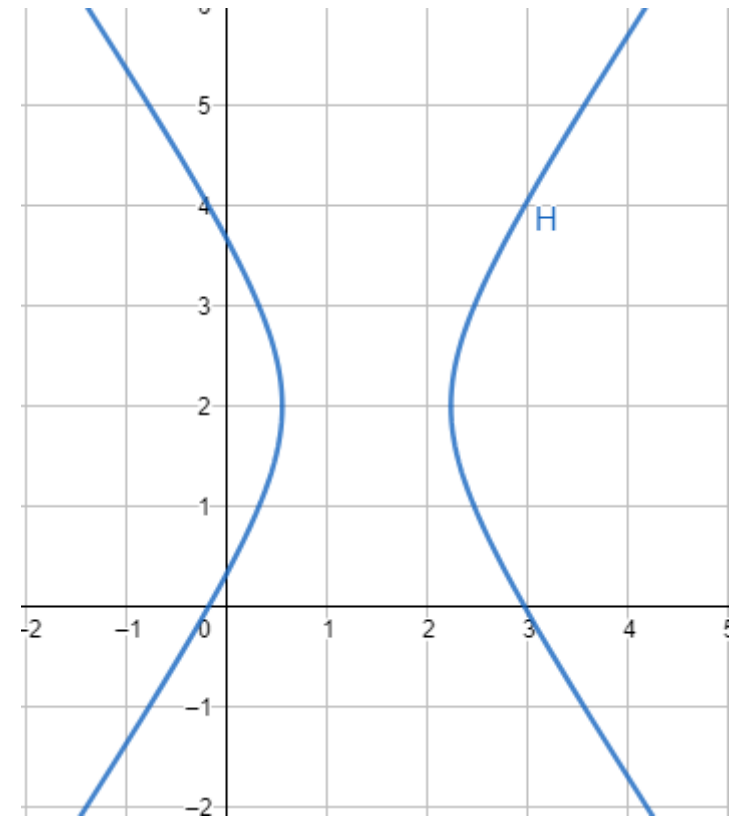
Quando não temos termos mistos, basta completar quadrados:  $9x^2 - 4y^2 - 25x + 16y = 5$

Então procure o centro ao completar quadrados.

Determine  $a$ ,  $b$  e  $c$  se necessário

Determine os vértices, focos

Determine os lados retos e seus comprimentos e os pontos extremos nesses lados retos.



# Aplicações Hipérbole

---

Mecânica Celeste: dependendo de sua velocidade, um cometa tem uma órbita elíptica, parabólica ou hiperbólica (foco coincide com o Sol).

Em Mecânica dos Fluidos e em alguns problemas referentes ao fluxo estacionário de eletricidade são utilizadas hipérbolas homofocais (de mesmo foco).

O sistema LORAN (long range navigation) e o sistema DECCA de navegação aérea usam a hipérbole. Daq Terraz, concomitantemente são transmitidos sinais de rádio de dois pontos fixos  $F_1$  e  $F_2$  que são captados pelo aeroplano em  $P$ , ao longo de  $t_1$  e  $t_2$  segundos, respectivamente. A diferença entre  $t_1$  e  $t_2$  determina  $2a$  (*constante*) e assim obtêm a característica da hipérbole na qual está  $P$ .

Igualmente na navegação marítima utilizam-se sistemas hiperbólicos: O sistema RADUX (de baixíssima frequência) e o sistema LORAC (de ondas contínuas para observações de grande precisão).

# Exercícios

---

1. Os vértices de uma hipérbole são  $(0, \pm 3)$  e os focos são  $(0, \pm 5)$ . Desenhe e determine os elementos da hipérbole.
2. Uma hipérbole tem vértices em  $(\pm 3, 0)$  e as equações das assíntotas são  $y = \pm x$ . Desenhe e determine sua equação.
3. Desenhe e determine os elementos da hipérbole
$$16x^2 - 9y^2 + 96x + 72y + 144 = 0$$